



Envio de arquivo à CVM e BOVESPA

O arquivo foi transmitido com sucesso.

Protocolo de envio de arquivo: 0052190.

Dados de envio

Código CVM empresa:	8117
Nome da Empresa:	LOJAS HERING S.A.
Tipo de arquivo:	ITR
Data de encerramento:	30/6/2010
Critério de elaboração:	Legislação Societária
Tipo de apresentação:	Reapresentação Espontânea
Data de envio do arquivo:	17/5/2011 18:24:39
Nome do arquivo enviado	00811106RE.WTL

Imprimir

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Data-Base - 30/06/2010

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Reapresentação Espontânea

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00811-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL LOJAS HERING SA	3 - CNPJ 82.640.632/0001-84
4 - NIRE 42300010103		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua 15 de novembro,759		2 - BAIRRO OU DISTRITO Centro		
3 - CEP 89010-902	4 - MUNICÍPIO Blumenau			5 - UF SC
6 - DDD 47	7 - TELEFONE 3035-3000	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 47	12 - FAX 3035-3000	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL steinbach@lojasheringsa.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME GUENTHER ACHIM STEINBACH				
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA 15 DE NOVENBRO,759			3 - BAIRRO OU DISTRITO CENTRO	
4 - CEP 89010-902	5 - MUNICÍPIO BLUMENAU			6 - UF SC
7 - DDD 47	8 - TELEFONE 3035-3000	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 47	13 - FAX 3035-3000	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL steinbach@lojasheringsa.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	2	01/04/2010	30/06/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Associados						10 - CÓDIGO CVM 00210-0	
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO CLAUDIO HENRIQUE DAMASCENO REIS						12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 002.867.907-50	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00811-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL LOJAS HERING SA	3 - CNPJ 82.640.632/0001-84
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	46	46	46
2 - Preferenciais	85	85	85
3 - Total	131	131	131
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1190 - Comércio (Atacado e Varejo)
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Comércio Varejista de Artigos Têxteis
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Com Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1 - ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
----------	-----------------------	---	------------------------------------	-------------------------	--	--------------------------------------

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 12/08/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00811-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL LOJAS HERING SA	3 - CNPJ 82.640.632/0001-84
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	23.525	23.549
1.01	Ativo Circulante	719	848
1.01.01	Disponibilidades	303	474
1.01.02	Créditos	297	252
1.01.02.01	Clientes	297	252
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	83	92
1.01.04	Outros	36	30
1.01.04.01	Despesas de Exercício Futuros	1	2
1.01.04.02	Outras Contas	35	28
1.02	Ativo Não Circulante	22.806	22.701
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29	28
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	2	2
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	27	26
1.02.02	Ativo Permanente	22.777	22.673
1.02.02.01	Investimentos	22.631	22.532
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	25	20
1.02.02.01.06	Propriedades para Investimento	22.606	22.512
1.02.02.02	Imobilizado	112	106
1.02.02.03	Intangível	34	35
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00811-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL LOJAS HERING SA	3 - CNPJ 82.640.632/0001-84
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	23.525	23.549
2.01	Passivo Circulante	384	542
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2	2
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	56	71
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	165	318
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	24	27
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	103	0
2.01.08	Outros	34	124
2.02	Passivo Não Circulante	21.815	21.752
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	21.815	21.752
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	171
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	21.815	21.581
2.02.01.06.01	Parcelamento de Títulos	955	955
2.02.01.06.02	Obrigações tributárias Refis	15.964	15.721
2.02.01.06.03	Tributos Diferidos	4.850	4.850
2.02.01.06.04	Outras Obrigações	46	55
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.326	1.255
2.05.01	Capital Social Realizado	17.359	17.359
2.05.02	Reservas de Capital	451	451
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00811-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL LOJAS HERING SA	3 - CNPJ 82.640.632/0001-84
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/12/2009
2.05.06	Lucros/Prejuizos Acumulados	(16.484)	(16.555)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00811-7	LOJAS HERING SA	82.640.632/0001-84

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	547	1.077	510	943
3.02	Deduções da Receita Bruta	(75)	(143)	(74)	(132)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	472	934	436	811
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(97)	(242)	(123)	(223)
3.04.01	Custos das Mercadorias Vendidas	(45)	(94)	(55)	(100)
3.04.02	Custos Centro Comercial	(52)	(148)	(68)	(123)
3.05	Resultado Bruto	375	692	313	588
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(305)	(612)	(314)	(627)
3.06.01	Com Vendas	(44)	(91)	(40)	(74)
3.06.01.01	Despesas Diretas Vendas	(3)	(6)	(3)	(5)
3.06.01.02	Pessoal Vendas	(39)	(80)	(37)	(69)
3.06.01.03	Centro Comercial	0	0	0	0
3.06.01.04	Despesas Indiretas Vendas	(2)	(5)	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(103)	(212)	(107)	(230)
3.06.02.01	Despesas Gerais Administrativas	(83)	(173)	(88)	(193)
3.06.02.02	Depreciações e Amortizações	(4)	(7)	(3)	(6)
3.06.02.03	Remuneração dos Administradores	(16)	(32)	(16)	(31)
3.06.03	Financeiras	(147)	(287)	(157)	(303)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	11	26	16	35
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(158)	(313)	(173)	(338)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(11)	(22)	(10)	(20)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	70	80	(1)	(39)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00811-7	LOJAS HERING SA	82.640.632/0001-84

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	70	80	(1)	(39)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(9)	(9)	0	0
3.10.01	Reversão prov. IR e CSLL s/ reavaliação	0	0	0	0
3.10.02	Provisão p/IR e CSLL	(9)	(9)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	61	71	(1)	(39)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	131	131	131	131
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,46565	0,54198		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,00763)	(0,29771)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00811-7	LOJAS HERING SA	82.640.632/0001-84

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5	(57)	68	234
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	66	80	3	(29)
4.01.01.01	Lucro ou Prejuízo do Exercício	61	71	(1)	(39)
4.01.01.02	Ajustes dos Exercícios anteriores	0	0	0	0
4.01.01.03	Depreciação e Amortização	5	9	4	10
4.01.01.04	Impostos Diferidos	0	0	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(61)	(137)	65	263
4.01.02.01	Aumento (Diminuição) nos ativos	(63)	(43)	(37)	(23)
4.01.02.02	Aumento (Diminuição) dos passivos	2	(94)	102	286
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(50)	(114)	(31)	(95)
4.02.01	Aumento em investimentos	(35)	(99)	(31)	(60)
4.02.02	Baixa em investimentos	0	0	0	0
4.02.03	Aumento do imobilizado	(15)	(15)	0	(35)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	0	0	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(45)	(171)	37	139
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	348	474	529	427
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	303	303	566	566

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00811-7	LOJAS HERING SA	82.640.632/0001-84

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	17.359	451	0	0	(16.545)	0	1.265
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	17.359	451	0	0	(16.545)	0	1.265
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	61	0	61
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	17.359	451	0	0	(16.484)	0	1.326

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00811-7	LOJAS HERING SA	82.640.632/0001-84

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	17.359	451	0	0	(16.555)	0	1.255
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	17.359	451	0	0	(16.555)	0	1.255
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	71	0	71
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	17.359	451	0	0	(16.484)	0	1.326

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00811-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL LOJAS HERING SA	3 - CNPJ 82.640.632/0001-84
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	10
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	11
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	12
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	41
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	42
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	45

00811-7

LOJAS HERING SA

82.640.632/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem por objeto, a exploração do comércio varejista de malhas, confecções, outros artigos e produtos em geral; exportação e importação de bens de capital e consumo; arrendamento e locação de bens móveis e imóveis próprios.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

Conforme requerido pela Deliberação CVM nº 656, de 25 de janeiro de 2011, Art. 2º-A, as companhias abertas deverão reapresentar as ITR de 2010, com total aderência aos CPC, pelo menos quando da apresentação do primeiro ITR de 2011.

a. Declaração de Conformidade

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e nas políticas contábeis internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Em 2009 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu diversos pronunciamentos, orientações e interpretações, com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de 31 de dezembro de 2010, com o objetivo de convergir às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB. Esses pronunciamentos, orientações e interpretações foram adotados integralmente pela Companhia nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2010, de forma comparativa com 31 de dezembro de 2009, aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de março de 2011.

Portanto, as políticas contábeis descritas naquelas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2010 foram refletidas nestas informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2010, cujos impactos na posição patrimonial e financeira da Companhia, estão apresentados na nota explicativa nº4.

A Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações trimestrais em 13 de maio de 2011.

b. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias elaboradas segundo a convenção do custo histórico, ajustadas à inflação durante o período hiperinflacionário.

00811-7

LOJAS HERING SA

82.640.632/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Moeda funcional e de apresentação

Essas informações trimestrais individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhares de reais.

d. Uso da estimativas e julgamento

A preparação das informações trimestrais de acordo com os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a. Instrumentos financeiros

a.1. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e recebíveis.

a.2. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

00811-7

LOJAS HERING SA

82.640.632/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

c. Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes no decurso normal das atividades da Companhia. Se o pagamento é esperado para um ano ou menos, ele é classificado como ativo circulante. Caso contrário, é apresentado como ativo não circulante.

A Companhia registra uma provisão para créditos de liquidação duvidosa para os saldos a receber em um valor considerado suficiente pela Administração para cobrir possíveis perdas no contas a receber, com base na análise do histórico de recebimentos.

d. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição ou produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

e. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são representadas por terrenos e edifícios mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital, conforme divulgado na nota explicativa nº 12.

00811-7

LOJAS HERING SA

82.640.632/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição ou construção, os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização, como manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades, são reconhecidos como um custo na demonstração de resultados do exercício a que se referem.

A Companhia realiza anualmente teste de recuperabilidade (impairment) para as propriedades para investimentos registradas.

f. Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 13, que consideram a vida útil-econômica estimada dos bens.

g. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

i. Apuração do resultado

Receita de vendas

São reconhecidas quando a propriedade e os riscos inerentes ao produto são substancialmente transferidos para o cliente, quando o preço de venda é fixo e determinável, quando existe evidência de contrato de venda e quando a cobrança está razoavelmente assegurada. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização.

00811-7

LOJAS HERING SA

82.640.632/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Receita de aluguéis e serviços

As receitas de aluguéis são reconhecidas com base na fruição dos contratos e a receita de serviços é reconhecida quando da efetiva prestação de serviços, independentemente do faturamento. As despesas e os custos são reconhecidos quando incorridos. As receitas de cessões de direitos a lojistas, se e quando recebidas, são diferidas e apropriadas ao resultado de acordo com a fruição do primeiro contrato de aluguel.

j. Redução do valor recuperável

Ativos financeiros, incluindo recebíveis:

Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis. Todos os recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

00811-7

LOJAS HERING SA

82.640.632/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

Os ativos corporativos da Companhia não geram entradas de caixa individualmente. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável, então o valor recuperável é alocado para a UGC ou grupo de UGC à qual o ativo corporativo pertence numa base razoável e consistente.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas no valor recuperável relacionadas às UGC são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado às UGC, e então, se ainda houve perda remanescente, para reduzir o valor contábil dos outros ativos dentro da UGC ou grupo de UGC em uma base pro rata.

No caso do ativo imobilizado, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

k. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros aplicações financeiras, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

l. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações trimestrais.

m. Informações por segmentos

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos freqüentemente pela Diretoria Estatutária para tomadas de decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

00811-7

LOJAS HERING SA

82.640.632/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os resultados de segmentos que são reportados a Diretoria Estatutária incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

Os gastos de capital por segmento são os custos totais incorridos durante o período para a aquisição de imobilizado.

n. Demonstração dos valores adicionados

A companhia elaborou a demonstração dos valores adicionados (DVA) individual nos termos do pronunciamento técnico CPC 9 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas.

o. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, sendo essas:

- Limited exemption from Comparative IFRS 7 Disclosures for First-time Adopters.
- Improvements to IFRS 2010.
- IFRS 9 Financial Instruments
- Prepayment of a minimum fund requirement (Amendment to IFRIC 14)
- Amendments to IAS 32 Classification of rights issues

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Companhia não estimou a extensão do impacto destas novas normas em suas informações trimestrais.

00811-7

LOJAS HERING SA

82.640.632/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. ADOÇÃO TOTAL AOS CPC PELA PRIMEIRA VEZ

BASE DE TRANSIÇÃO

4.1. APLICAÇÃO DO CPC 37

Na elaboração destas informações trimestrais em conformidade com o CPC 37, a Companhia aplicou as isenções obrigatórias e algumas das isenções opcionais à aplicação retroativa completa dos CPC.

A Companhia anteriormente elaborou suas informações trimestrais de acordo com práticas adotadas no Brasil (BRGAAP) vigentes até 31 de dezembro de 2009.

A elaboração das informações trimestrais em conformidade com os CPC exige a utilização de determinadas estimativas contábeis essenciais. Além disso, exige que a administração exerça julgamento no processo de aplicação dos princípios contábeis da Companhia. Assim, os valores apresentados podem envolver um maior grau de julgamento ou complexidade, afetando áreas em que premissas e estimativas sejam significativas às informações trimestrais da Companhia.

4.2. ISENÇÕES À APLICAÇÃO RETROSPECTIVA COMPLETA POR OPÇÃO DA COMPANHIA

A Companhia entende que as isenções voluntárias não são aplicáveis a suas informações trimestrais:

a. Valor justo como custo presumido

A Companhia não optou por usar essa isenção, que permite a mensuração de determinados itens do ativo imobilizado ao valor justo em 1º de janeiro de 2009. Os itens do ativo imobilizado foram apresentados de acordo com o custo histórico, ajustados para refletir os efeitos de condições altamente inflacionárias que vigorava no Brasil no passado.

b. Arrendamento mercantil

A Companhia considerou os contratos que podem conter arrendamentos mercantis com base em fatos e circunstâncias vigentes na data de transição para aderência total aos CPC. Não houve impacto nas informações trimestrais.

4.3. EXCEÇÕES OBRIGATÓRIAS À APLICAÇÃO RETROSPECTIVA SEGUIDA PELA COMPANHIA

A Companhia aplicou as seguintes exceções obrigatórias à aplicação retrospectiva.

00811-7

LOJAS HERING SA

82.640.632/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a. Estimativas

As estimativas com a total aderência aos CPC são consistentes com as estimativas na mesma data realizadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas até 31 de dezembro de 2009.

b. Contabilização de Hedge

A Companhia não celebrou instrumentos derivativos em 1º de janeiro de 2009. Assim, não aplica a contabilização de hedge.

c. Participação não controladora

A Companhia não possuía nenhuma participação não controladora em 1º de janeiro de 2009. Assim, a exceção não é aplicável.

As outras exceções obrigatórias não foram aplicadas, uma vez que não havia efeitos significativos de acordo com as práticas contábeis adotadas até 31 de dezembro de 2009.

4.4. RECONCILIAÇÃO ENTRE AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E APÓS A ADERÊNCIA TOTAL AOS CPC

A Companhia quantificou abaixo os impactos da transição e depois explicou os ajustes materiais ao balanço patrimonial

Reconciliação do patrimônio líquido:

	<u>30 de junho de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Total do patrimônio líquido apresentado com as práticas contábeis vigentes em 2009	(11.500)	(11.534)
Impactos CPC 28 propriedade para investimento (a)	15.652	15.652
Constituição tributos diferidos sobre adoção CPC (b)	(3.243)	(3.243)
Reversão da realização de tributos diferidos sobre reavaliação (c)	(151)	(151)
Estorno da depreciação de ativos (d)	568	531
Total do patrimônio líquido de acordo com a adoção total aos CPC (BR GAAP)	1.326	1.255

00811-7 LOJAS HERING SA 82.640.632/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Reconciliação do resultado:

	30 de junho de 2010	30 de junho de 2009
Total do resultado apresentado com as práticas contábeis vigentes em 2009	34	(227)
Reversão da realização de tributos diferidos sobre reavaliação (c)	-	(76)
Estorno da depreciação de ativo (d)	37	264
Total do resultado de acordo com a adoção total aos CPC (BR GAAP)	71	(39)

Reconciliação da demonstração dos fluxos de caixa:

Os fluxos de caixa os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2010 e de 2009 da Companhia foram preparados de acordo com o pronunciamento CPC 03 (R2) o qual é consistente com os requerimentos do IAS 7. Conseqüentemente, não existem diferenças materiais entre a demonstração de fluxo de caixa apresentado sob o CPC e a demonstração de fluxos de caixa apresentada sob as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil.

a. Impactos CPC 28 propriedade para investimento

Consistentes com as políticas contábeis da Companhia, as propriedades para investimento foram reconhecidas pelo valor de custo na data de aquisição, tendo sido acrescidos do custo atribuído conforme avaliação citada na Nota Explicativa 12. Sob as práticas contábeis anteriormente adotadas, aceitas até 31 de dezembro de 2009 sem aderência total aos CPC, as propriedades para investimentos eram avaliadas ao custo e não eram apresentadas separadamente nas informações trimestrais.

	Investimentos para valorização	Investimentos para aluguéis	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2008	-	-	17	17
Transferências do ativo imobilizado	62	6.694	-	6.756
Ajuste a valor justo	-	15.652	-	15.652
Saldo em 1º de janeiro de 2009	62	22.346	17	22.425
Adições nos investimentos	-	-	3	3
Transferências do ativo	-	104	-	104

00811-7 LOJAS HERING SA 82.640.632/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

imobilizado

Saldo em 31 de dezembro de
2009

	_____	_____	_____	_____
	62	22.450	20	22.532

00811-7 LOJAS HERING SA 82.640.632/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Constituição de tributos diferidos

As alterações apresentadas anteriormente aumentaram o passivo fiscal diferido, como a seguir, com base em uma alíquota de imposto de 34%, e considerando a compensação com prejuízos fiscais, caso houvesse alienação desse ativo:

	30/06/2010 e 31/12/2009
Impactos CPC 28	15.652
Alíquota	34%
IRPJ e CSLL diferidos	5.322
Compensação com prejuízos fiscais	(2.079)
Constituição tributos diferidos	3.243

c. Reversão da realização de tributos diferidos sobre reavaliação

Refere-se a reversão de tributos diferidos sobre reserva de reavaliação, impactando no resultado, bem como no patrimônio líquido. Assim, em função da adoção do CPC 28, a Companhia eliminou a reserva de reavaliação e reverteu a realização dos tributos constituídos sobre a mesma.

d. Estorno da depreciação de ativos

Valores referem-se ao estorno de depreciação de ativos imobilizados, impactando no resultado, bem como no patrimônio líquido. Assim, em função da adoção do CPC 28, a Companhia, transferiu os saldos antes contabilizados no imobilizado para o grupo de investimentos e reverteu a depreciação realizada naquele exercício.

5. GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição a eles. Todas as operações estão registradas em contas patrimoniais e se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e de taxa de juros.

00811-7

LOJAS HERING SA

82.640.632/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Considerações gerais:

Em 30 de junho de 2010, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- a. Caixa e equivalentes de caixa - estão apresentadas ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;
- b. Clientes - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;
- c. Empréstimos e financiamentos - o principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009 são como segue:

	30 de junho de 2010 Contábil	30 de junho de 2010 Valor justo	31 de dezembro de 2009 Contábil	31 de dezembro de 2009 Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	303	303	474	474
Clientes	297	297	252	252
Empréstimos e Financiamentos	(2)	(2)	(2)	(2)
Fornecedores	(56)	(56)	(71)	(71)

Fatores de Risco:

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de crédito
- risco de liquidez
- risco de mercado
- risco operacional

00811-7

LOJAS HERING SA

82.640.632/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

Risco de crédito:

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes.

Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora as contas a receber de consumidores realizando diversas ações de cobrança.

Risco de liquidez:

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

Risco de mercado:

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco Operacional:

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da mesma e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de informações trimestrais, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

6. PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados com base na experiência histórica e outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias.

Principais premissas e estimativas contábeis

A Companhia estabelece estimativas e premissas referentes ao futuro. Tais estimativas contábeis, por definição, podem diferir dos resultados reais. As estimativas e premissas que possuem um risco significativo de provocar um ajuste importante nos valores contábeis de ativos e passivos dentro do próximo exercício contábil estão divulgadas abaixo:

a. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Companhia registra a provisão para créditos de liquidação duvidosa em valor considerado suficiente pela administração para cobrir perdas prováveis, com base na análise do contas a receber de clientes.

A metodologia para determinar tal provisão exige estimativas significativas, considerando uma variedade de fatores entre eles a avaliação do histórico de cobranças, tendências econômicas atuais, estimativas de baixas previstas, vencimento da carteira de contas a receber e outros fatores. Ainda que a Companhia acredite que as estimativas utilizadas são razoáveis, os resultados reais podem diferir de tais estimativas.

b. Impairment de ativos de vida útil longa

A Companhia faz teste de impairment em ativos de vida útil longa para Investimentos e Ativo Imobilizado, para determinar e calcular o impairment quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável.

A avaliação do impairment dos ativos de vida útil longa exige o uso de premissas e estimativas significativas com relação a assuntos inerentemente incertos, incluindo projeções de receitas operacionais e fluxo de caixa futuros, taxas de crescimento futuro, e a vida útil remanescente dos ativos, entre outros fatores. Além disso, as projeções são calculadas para um longo período de tempo, o que sujeita essas premissas e estimativas a um grau de incerteza ainda maior. Ainda que a Companhia acredite que as estimativas utilizadas são razoáveis, o uso de premissas diferentes pode afetar materialmente o valor recuperável.

Não foi necessário constituir provisão para impairment em 30 de junho de 2010 e em 31 de dezembro de 2009.

00811-7

LOJAS HERING SA

82.640.632/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios em BR GAAP utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Executiva.

00811-7

LOJAS HERING SA

82.640.632/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia atua no segmento de venda a varejo e locação de imóveis, daquelas áreas antes ocupadas para vendas a varejo. O resultado por segmento bem como a distribuição de ativos e passivos identificáveis, se apresenta da seguinte forma:

RESULTADO DO EXERCÍCIO	30 de junho de 2010		30 de junho de 2009	
	Locações	Varejo	Locação	Varejo
Receitas Operacional Bruta	850	227	700	243
Deduções da receita	(79)	(64)	(64)	(68)
Custos dos Serviços e Mercadorias	(148)	(94)	(123)	(100)
LUCRO BRUTO	623	69	513	75
Outras receitas e despesas	(234)	(91)	(250)	(74)
Resultado Financeiro	(227)	(60)	(224)	(79)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) ANTES DO IR/CS	162	(82)	39	(78)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(9)	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)	153	(82)	39	(78)

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2010	31/12/2009
Caixa	25	10
Banco conta movimento	9	48
Aplicações liquidez imediata	269	416
	303	474

As aplicações financeiras referem-se a fundos de renda fixa, com possibilidade de resgate imediato remunerados com base no CDI - Certificado de Depósitos Interbancário, em Instituições Financeiras renomadas.

00811-7 LOJAS HERING SA 82.640.632/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Clientes no varejo	25	45
Contas a receber centro comercial	459	394
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(170)	(179)
Recebimentos a compensar	(17)	(8)
	<hr/>	<hr/>
	297	252

Os recebimentos a compensar, referem se aos cheques pré-datados recebidos a título de pagamento de aluguel.

10. ESTOQUES

Em 30 de junho de 2010, o montante de R\$ 83 (R\$92 em 31 de dezembro de 2009 refere-se a artigos de vestuário masculino, feminino e infantil para revenda, no setor de varejo. Valores apurados pelo custo médio de aquisição ou pelo valor de realização, dos dois o menor.

11. ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS

	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Depósitos para recursos judiciais	28	26
Adiantamentos a terceiros	32	23
	<hr/>	<hr/>
	60	49
Circulante	33	23
Não Circulante	27	26
	<hr/>	<hr/>
	60	49

00811-7 LOJAS HERING SA 82.640.632/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Terrenos	61	62
Imóveis para Locação	22.545	22.450
Outros Investimentos	25	20
	<u>22.631</u>	<u>22.532</u>

O montante sob a rubrica de Terrenos refere-se a terrenos com finalidade de venda.

Imóveis para Locação trata-se do complexo de terrenos, edificações e instalações do Centro Comercial Shopping H, mantido para finalidade de locação.

Em 2010 a entidade efetuou a avaliação de seus Imóveis para Locação, nos termos do ICPC 10, através de laudo emitido pelo perito Engenheiro Milorad Boskovic.

Para a determinação do custo atribuído os avaliadores seguiram as recomendações das Normas de Avaliação NBR 14653-1:2001 e NBR 14653-2:2004 da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. Para a avaliação, foi considerado o método comparativo.

13. IMOBILIZADO

	<u>30 de junho de 2010</u>			<u>31 de dezembro de 2009</u>		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Móveis, Utensílios e Equipamentos	1.721	(1.645)	76	1.705	(1.639)	66
Benfeitorias	196	(188)	8	196	(186)	10
Veículos	31	(8)	23	31	(6)	25
Outros	6	(1)	5	6	(1)	5
	<u>1.954</u>	<u>(1.841)</u>	<u>112</u>	<u>1.938</u>	<u>(1.832)</u>	<u>106</u>

00811-7 LOJAS HERING SA 82.640.632/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A depreciação é calculada com base nas seguintes vidas úteis:

Descrição	Taxa anual de depreciação
Móveis, Utensílios e Equipamentos	10%
Benfeitorias	4%
Veículos	20%
Outros	10%

A movimentação do imobilizado em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009 é a seguinte:

	1 de janeiro de 2009	Adições	Baixas, transferências e alienações	Depreciação	31 de dezembro de 2009
Móveis, Utensílios e Equipamentos	62	13	-	(9)	66
Benfeitorias	12	-	-	(2)	10
Veículos	-	31	-	(6)	25
Outros	4	1	-	-	5
	78	45	-	(17)	106

	31 de dezembro de 2009	Adições	Baixas, Transferências e alienações	Depreciação	30 de junho de 2010
Móveis, Utensílios e Equipamentos	66	15	-	(5)	76
Benfeitorias	10	-	-	(2)	8
Veículos	25	-	-	(2)	23
Outros	5	-	-	-	5
	106	15	-	(9)	112

00811-7 LOJAS HERING SA 82.640.632/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. PARCELAMENTOS

Em 28 de abril de 2010, a Sociedade comunicou através de fato relevante, que em data de 27 de abril de 2010, foi expedida a certidão do trânsito em julgado da sentença que julgou cumprida a concordata preventiva da Companhia. Para evitar a manifestação contrária do credor quirográfario Valuta Cobranças Ltda. EPP, a Companhia celebrou com aquela confissão, reconhecendo dívida no montante de R\$1.061, sendo classificados R\$955 no Passivo não Circulante, e que impactou negativamente no resultado. Sobre o valor confesso há incidência e pagamento mensal de juros e taxa Selic. O principal da dívida está sendo pago, a partir de 2010, em 10 anos, pelo valor anual mínimo de R\$106, podendo ser pago de forma cumulativa até o último dia útil de cada ano.

15. CONTAS A PAGAR A FORNECEDORES

Em 30 de junho de 2010 o montante de R\$ 56 (R\$71 em 31 de dezembro de 2009) refere-se a contas a pagar a fornecedores de produtos para revenda do segmento de vestuário, materiais para reformas, e materiais de expediente.

16. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Salários a pagar	7	12
Multa FGTS sobre parcelamento	10	10
Provisões férias com encargos	24	15
FGTS a recolher	1	1
INSS a recolher	5	6
	<hr/>	<hr/>
	47	44

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>30/06/2010</u>		<u>31/12/2009</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Impostos e Contribuições	135	-	290	-
Parcelamentos	30	15.964	28	15.721
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	165	15.964	318	15.721

00811-7 LOJAS HERING SA 82.640.632/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a. Impostos e contribuições

	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
ICMS a recolher	5	13
ICMS Fundo Social a recolher	1	1
ICMS Funturismo	2	1
IRRF a recolher	2	1
ISQN a recolher	1	12
Contribuição a recolher	3	27
PIS a recolher	13	127
Taxas CVM	108	108
	<u>135</u>	<u>290</u>

As rubricas de Taxas CVM e Bolsa de Valores do Extremo Sul referem-se a valores devidos a título de taxas de fiscalização, atualizadas com juros e multa.

b. Parcelamentos

	<u>30/06/2010</u>		<u>31/12/2009</u>	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Refis federal	30	15.964	28	15.721
	<u>30</u>	<u>15.964</u>	<u>28</u>	<u>15.721</u>

A Companhia aderiu aos Programas de Recuperação Fiscal - REFIS, no âmbito Estadual e Federal em 2000, o que possibilitou o parcelamento de débitos tributários Estaduais e Federais, devidos até aquela data, administrados pela: Secretária do Estado da Fazenda de Santa Catarina - SEF, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, Secretaria da Receita Federal - SRF e Instituto Nacional de Serviço Social - INSS. Para o Refis Federal foram alocados, como garantia deste financiamento, dois imóveis situados na rua XV de Novembro, na cidade de Blumenau, sob a matrícula 22.110.

00811-7 LOJAS HERING SA 82.640.632/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir apresenta-se quadro detalhando a dívida consolidada em 2000 que compuseram o saldo para o referido parcelamento:

Natureza	Tributos estaduais		SRF	Tributos federais		Total da dívida na adesão
	SEF	PGFN		INSS		
Principal	418	1.090	173	2.431	4.112	
Multa	211	231	35	805	1.282	
Juros	535	1.362	60	1.790	3.747	
Encargos	-	525	-	140	665	
	<u>1.164</u>	<u>3.208</u>	<u>268</u>	<u>5.166</u>	<u>9.806</u>	

Não foram utilizados créditos fiscais para amortização de multas e juros.

Até 30 de junho de 2010, foi pago o montante de R\$16 (R\$ 25 em 2009), referente às parcelas do REFIS federal. Os pagamentos são efetuados com base em 1,2% do faturamento mensal.

O Refis Federal está classificado em curto prazo no valor de R\$30 referente 12 parcelas vencíveis em 2010 e o restante está classificado em longo prazo. A atualização é feita mensalmente com base na Taxa de Juros de Longo Prazo "TJLP".

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Foram constituídos e classificados no Passivo, os tributos Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre o Custo Atribuído da Avaliação de Investimentos, na qual apresenta-se conforme quadro abaixo.

00811-7 LOJAS HERING SA 82.640.632/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração entende e reconheceu nos Tributos diferidos, que havendo venda dos investimentos, poderá usufruir da redução de 30% na base de cálculo desses tributos, como segue:

Natureza dos débitos	Valor Base	IRPJ(25%)	CSLL (9%)	Redução 30% prejuízos acumulados	Total 30 de junho de 2010	Total 2009
Avaliação de Investimentos	15.652	3.913	1.408	(1.597)	3.724	3.724
Reserva de reavaliação transferida para investimentos	4.731	1.183	425	(482)	1.126	1.126
	<u>20.383</u>	<u>5.096</u>	<u>1.833</u>	<u>(2.079)</u>	<u>4.850</u>	<u>4.850</u>

19. PARTES RELACIONADAS

Decorrem de contratos de mútuo, com vencimentos indeterminados e juros de 1% ao mês, como segue:

	ATIVO		PASSIVO	
	30/06/10	31/12/09	30/06/10	31/12/09
Guenther Steinbach	-	-	103	171
Hering Post	2	2	-	-
	2	2	103	171

Abaixo segue movimentação ocorrida no resultado:

	Custo/despesa	
	30/06/2010	30/06/2009
Guenther Steinbach	8	21
Compark	34	17
Condomínio Shopping H	102	125
	144	163

00811-7 LOJAS HERING SA 82.640.632/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de junho de 2010 o capital social subscrito é de R\$ 17.359 (idem em 31 de dezembro de 2009), totalmente integralizado, representado por 46.272 ações ordinárias e 84.783 ações preferenciais (idem em 31 de dezembro de 2009).

21. RECEITA OPERACIONAL

As receitas operacionais auferidas pela Companhia estão apresentadas abaixo:

	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
VENDAS DO VAREJO	131	243
LOCAÇÕES	<u>416</u>	<u>700</u>
Total do faturamento	1.077	943
Impostos sobre vendas e outras deduções	<u>(143)</u>	<u>(132)</u>
Total receita líquida	<u><u>934</u></u>	<u><u>811</u></u>

22. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
<u>Receitas financeiras:</u>		
Aplicações Financeiras	17	28
Juros Recebidos	7	7
Outras receitas financeiras	<u>2</u>	<u>-</u>
	26	35
<u>Despesas financeiras:</u>		
Despesas Bancárias	1	1
Juros sobre empréstimos	8	21
Juros sobre Tributos	261	316
Juros e atualização sobre outras contas a pagar	<u>43</u>	<u>-</u>
	313	338

00811-7 LOJAS HERING SA 82.640.632/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Resultado financeiro líquido (287) (303)

23. SEGUROS

A Companhia objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2010, as Lojas Hering possuíam os seguros abaixo descritos:

Seguradora	Riscos cobertos	Vigência apólice	máximo indenizável
Generali Cia de Seguros	Compreensivo empresarial	20.08.2009 à 20.08.2010	15.200
Generali Cia de Seguros	Compreensivo empresarial	23.08.2009 à 23.08.2010	1.950
Confiança Cia de Seguros	Automóvel	10.02.2010 à 10.02.2011	310
			<u>17.460</u>

As premissas adotadas para as coberturas de riscos, por meio de seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de informações trimestrais, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

24. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Conforme requerimento pelo Ofício Circular CVM nº3 de 2011, aplicável as companhias abertas, a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado.

00811-7

LOJAS HERING SA

82.640.632/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

00811-7 LOJAS HERING SA 82.640.632/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Abaixo está demonstrada a DVA:

	jun/10	jun/09
1. Receitas	1.086	939
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.077	943
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9	(4)
2. Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	407	415
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	242	223
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	165	192
3. Valor adicionado bruto [1 - 2]	679	524
4. Depreciação e amortização	9	10
5. Valor adicionado líquido produzido pela companhia [3 - 4]	670	514
6. Valor adicionado recebido em transferência	26	35
Receitas financeiras	26	35
7. Valor adicionado total a distribuir [5 + 6]	696	549
8. Distribuição do valor adicionado [=7]	696	549
8.1. Pessoal		
. Remuneração direta	93	82
. Benefícios	3	3
. FGTS	4	4
8.2. Impostos, taxas e contribuições		
. Federais	120	63
. Estaduais	40	41
. Municipais	42	47
8.3. Remuneração de capital de terceiros		
. Juros	313	338
. Aluguéis	10	10
8.4. Remuneração de capitais próprios		
. Lucros retidos	71	(39)

* * *

00811-7

LOJAS HERING SA

82.640.632/0001-84

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Comparativamente ao trimestre anterior, as vendas do varejo e os aluguéis do nosso Centro Comercial tiveram um aumento de 3,40%. As receitas totais em comparação ao mesmo trimestre do exercício anterior tiveram um incremento de 7,25%.

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES – COM RESSALVA

Aos Diretores e Acionistas das
Lojas Hering S.A.
Blumenau – SC

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR das Lojas Hering S.A. (“Companhia”), compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, as quais incluem as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Conforme descrito na explicativa nº18, em 30 de junho de 2010, em exercícios anteriores a Companhia registrou no passivo não circulante, o montante de R\$4.850 mil a título de imposto de renda e contribuição social diferidos, oriundos da avaliação de ativos nos termos do CPC 28 e ICPC10. Entretanto, a Companhia reconheceu o referido passivo com uma redução de 30%, considerando que, em caso da realização desses bens avaliados, poderá aproveitar seu prejuízo fiscal na apuração do imposto de renda e da contribuição social. Tal benefício caracteriza-se como ativo fiscal diferido e deve ser reconhecido somente se a Companhia demonstrar em projeções de resultados futuros a sua realização. A Companhia não possui tais projeções, portanto, em 30 de junho de 2010 o passivo não circulante está diminuído e o patrimônio líquido está aumentado em R\$2.079 mil.
4. Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo 3, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil, notadamente o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
5. As informações trimestrais foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. No entanto, essa apresenta prejuízos operacionais acumulados e alto endividamento com tributos federais, fatores estes que geram dúvidas quanto à sua possibilidade de continuar em operação. As informações trimestrais não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2010

00811-7

LOJAS HERING SA

82.640.632/0001-84

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA



RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES – COM
RESSALVA

Aos Diretores e Acionistas das
Lojas Hering S.A.
Blumenau – SC

6. Conforme descrito na nota explicativa nº 2, durante os anos de 2009 e 2010 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, com vigência para 2010, que alteraram certas práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas alterações foram adotadas pela Companhia na elaboração de suas Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 e divulgadas na nota explicativa nº 4. As presentes Informações Trimestrais estão sendo reapresentadas e, portanto, diferem das originalmente apresentadas pela Companhia referentes aos período findo em 30 de junho de 2010, incluindo nosso relatório de revisão datado de 11 de agosto de 2010. As Informações Trimestrais correspondentes ao exercício e período relativos a 2009 e 2010, refeitas e apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil com vigência para 2010.
7. Nossa revisão foi efetuada com o objetivo de emitirmos um relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias contidas nas Informações Trimestrais dessa Companhia referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. A demonstração dos valores adicionados, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, não é requerida pelas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e está sendo apresentada para possibilitar uma análise adicional. Essa informação complementar foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão aplicados às informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais dessa Companhia e, baseados em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo 3, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita para que esta informação complementar esteja apresentada de forma condizente com as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto.
8. Em 4 de abril de 2011 a BDO Auditores Independentes, entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados. A BDO Auditores Independentes auditou as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, enquanto ainda detinha o direito de uso da marca BDO, tendo emitido relatório datado em 17 de fevereiro de 2010, que não conteve modificação.

Florianópolis, 13 de maio de 2011

KPMG Auditores Associados (nova denominação social da BDO Auditores Independentes)
CRC 2SP013439/O-5 “S” SC

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC 1SC024494/O-1

00811-7

LOJAS HERING SA

82.640.632/0001-84

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Estamos rerepresentando as informações trimestrais, incluindo as alterações promovidas pelos novos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, em consonância com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS). Conforme Deliberação CVM 603/9.